

LIDO
Em 13/02/07
Assessoria do Plenário

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do deputado **Pedro Passos** (PMDB)

RQ 44 /2007

REQUERIMENTO Nº

(Do Senhor Deputado PEDRO PASSOS)

Protocolo Legislativo para registro e, em seguida, à Presidência, por intermédio do Gabinete da Mesa Diretora, para deferimento ou indeferimento.
Em 15/02/07

Requer o encaminhamento de convite ao Senhor Secretário de Estado de Saúde para esclarecer as denúncias vinculadas no jornalismo local da TV Globo e rádio CBN, da prática de falsa aplicação de inseticida no combate ao mosquito *Aedes Aegypt*."

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

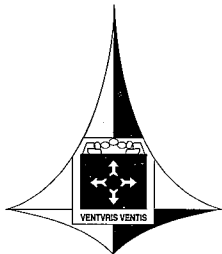
Requeiro, nos termos do art. 229, II e 231 do Regimento Interno o encaminhamento de convite ao Senhor Secretário de Estado de Saúde para esclarecer as denúncias vinculadas no jornalismo local da TV Globo e rádio CBN, da prática de falsa aplicação de inseticida no combate ao mosquito *Aedes Aegypt*."

JUSTIFICAÇÃO

PROTOCOLO LEGISLATIVO
RQ Nº 44 /2007
Fls. N.º 01

As notícias vinculadas no jornalismo local da TV Globo e rádio CBN, merece a apuração imediata desta Casa Legislativa. A denúncia baseia-se em apuração do Procurado da República do Distrito Federal, Petersons Pereira de que os agentes de saúde, orientados pela Secretaria de Saúde, preenchiam as fichas de controle e inspeção com informações que não eram verdadeiras. As informações que constavam nos relatórios eram falsas, dizendo que tinham aplicado o produto que combate a larva do mosquito, sendo que o procedimento

Roberto - 11714



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

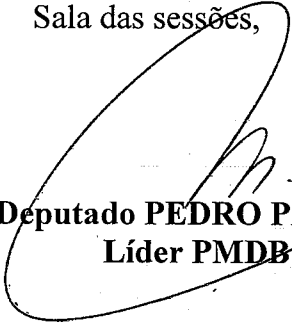
Gabinete do deputado **Pedro Passos** (PMDB)

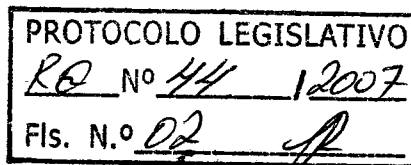
não tinha sido feito. Inclusive à denúncias que o procedimento teria sido realizado porém era feito com água e não com inseticida.

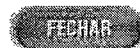
Diante as explicações da Secretaria a denúncia não tem fundamento porque desde 2005 os agentes não aplicam o produto. Informação não confirmada pelo Sindicato dos Servidores Públicos que afirma existir mil agentes na rua dentre os quais 475 são funcionários do Governo Federal.

Neste sentido, solicito o apoio dos nobres pares na aprovação do presente Requerimento, visando obter as informações que esclareçam se a prática de falsidade estava sendo praticada, quais os agente que a praticaram e se por orientação da Secretaria que foi responsável pela ordem.

Sala das sessões, fevereiro de 2007.


Deputado PEDRO PASSOS
Líder PMDB





www.globo.com/dftv - Ache esta matéria em:
<http://redeglobo6.globo.comhttp://dftv.globo.com/Dftv/0,6993,VDD0-2982-20070207-265547-0,00.html>

Quarta-Feira, 07 de Fevereiro de 2007

Reportagem

Fraude

Cristina Lino / Almir de Queiroz



Mais de duas mil residências de todo o Distrito Federal deixaram de receber as tampas de caixa d'água. Compradas com recursos da Funasa, elas seriam usadas para evitar a proliferação do mosquito da dengue. De acordo com a Procuradoria da República, há pelo menos 3 anos, as tampas estão abandonadas.

Durante a blitz foi constatado pela Procuradoria um outro problema: os agentes de saúde estavam preenchendo as fichas de controle e inspeção com informações que não eram verdadeiras. Orientados pela Secretaria

de Saúde, eles colocavam informações nos relatórios falsas, dizendo que tinham aplicado o produto que combate a larva do mosquito, sendo que o procedimento não tinha sido feito.

"Parece que é uma prática generalizada. Além do fato constituir crime por falsidade ideológica, coloca em risco a saúde da população do Distrito Federal", afirma o procurador da República no DF, Petersons Pereira.

No total, mil agentes estão nas ruas para orientar a população e fiscalizar as residências. Desse total, 475 são funcionários do governo federal. O presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Federais, Carlos Henrique Ferreira, avisa que Secretaria de Saúde terá que prestar informações sobre o caso.

"O GDF será notificado sobre o problema e será convocado para dar suas explicações", diz Carlos Henrique Ferreira, diretor do Sindicato.

A Secretaria de Saúde informou que a denúncia não tem fundamento, porque desde 2005 os agentes não aplicam o inseticida.

[© Copyright 2007 - Globo Comunicação e Participações S.A.] | [Política de Privacidade]

